GRUPO DE PESQUISA:

GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL NOS CONTEXTOS INSTITUCIONAIS

LÍDER: Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Carolina Ferreira Castanho, Profa. Dra. Ana Paula Parada, Profa. Dra. Angela Cristina Pontes Fernandes, Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink, Profa. Dra. Isabel Cristina Carniel, Profa. Dra. Lilian Cláudia Ulian Junqueira, Profa. Dra. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini, Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni, Dr. Marc Corbière, Dra. Simone Saltareli, Dr. Juan Yáñez Montecinos, Aline Patrícia Garcia Tillmann, Amanda Bragion, Amanda Messias Mantovani Basilio, Andréa Richinho Silveira Cruz, Carla da Conceição, Carlos Henrique Honda Takeda, Celso Peito Macedo Filho, Cristiano Sanches Alves, Dariene Castellucci Martins, Elaine de Souza Venceslau, Elis Pires Arantes Bócoli, Francisleine Gomes da Silva, Gabriela Bernardes Gonçalves, Gekiele Karla de Souza, Giovanna Fernandes Pieri, Jean Carlos Rodrigues Brustolin, Josiane Andrade Yamane, Juliana dos Santos Shikanai, Laiane Paula Andreoleti, Laila Vitória Pizeta Bragagnolo, Leilane Lopes Marialves, Mara Regina Santos Magalhães, Mariana de Fatima Camila Nascimento Ono Reveles, Marina Helena Vieira, Marco Aurelio de Almeida, Milene Hormigo Kobayashi, Patricia Alves da Silva, Polyana Barbosa Xavier, Renata Thais dos Santos Barbosa, Ricardo Felipe Teodoro Garcia, Stela Maris Santos Rodrigues Silva, Vanessa Adriene de Sales, Veridiana de Figueiredo Falleiros Padula e Tamys Duran

Na contemporaneidade, a saúde é considerada resultado de um processo biopsicossocial indissociável. Falar de saúde mental pura e simplesmente, isolada de outros aspectos, é algo vazio de sentido. Ao abordar a saúde mental, é preciso considerar a interdependência e a interdeterminação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Fatores sociais advindos da família, da escola, das organizações nas quais o indivíduo trabalha, de organizações de suporte social – ONGs (Organizações Não Governamentais), instituições de atendimento e atenção à saúde (Unidades Básicas de Saúde), CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), hospitais e CRs (Centros de Referência), entre outras – afetam diretamente a saúde mental em seu sentido biopsicossocial.

Entende-se “instituição” como um construto que engloba preceitos, valores, regras, fazeres e ações, que pode interferir positiva ou negativamente no processo saúde-doença dos indivíduos ao longo de seu ciclo vital. Conhecer e atuar para reduzir fatores de interferência negativa e aumentar fatores de interferência positiva na saúde mental da população é tarefa possível. É nessa atuação que se concentram as atividades deste grupo de pesquisa.

Fundado em junho de 2015, inicialmente denominado “Grupo de Estudos e Pesquisas em Estresse Ocupacional e Saúde Mental no Trabalho”, teve seu nome alterado em 2018. O conjunto de linhas de pesquisa foi ampliado para abarcar um número maior de pesquisadores de diversos contextos institucionais, dentre os quais escolas e ONGs. Desde sua criação, o grupo vem publicando seus estudos em revistas indexadas, participando de congressos nacionais e internacionais e desenvolvendo diversos trabalhos técnicos voltados à promoção da saúde da população.

Buscando abarcar o processo saúde-doença mental — do estudo das variáveis que o compõem à manipulação dessas variáveis em processos interventivos —, o grupo possibilita a criação de um espaço para a formação de alunos de Psicologia, a produção de conhecimentos e a oferta de serviços à comunidade.

PARCERIAS ESTABELECIDAS

- Université du Québec à Montréal, Canadá (Prof. Dr. Marc Corbière).

- Centre d'Étude et de Recherche en Santé Mentale & Travail, Canadá. Rede Internacional de Pesquisas em Saúde Mental e Trabalho (UNIP, único representante da América do Sul).
- Universidade Autônoma de Lisboa, Portugal.
- ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.
- Universidade do Chile.
- Universidade Rovuma, Moçambique.
- Grupo Ideal de Assistência a Segurados.

OUTRAS CONQUISTAS ACADÊMICAS

Em 2020, o grupo de pesquisa obteve aprovação da CAPES para iniciar o mestrado profissional *Práticas Institucionais em Saúde Mental*. O programa foi implantado no campus Ribeirão Preto em janeiro de 2022, atendendo à demanda por formação de profissionais em saúde mental para atuação em contextos institucionais.

Como parte das atividades do programa de mestrado e do grupo, são realizados semestralmente colóquios híbridos sobre saúde mental, transmitidos pela plataforma Microsoft Teams para todo o Brasil e o exterior. O colóquio realizado no primeiro semestre de 2022 abordou populações em situação de vulnerabilidade social; no segundo semestre, o tema foi o suicídio. Em maio de 2023, foi realizado o Colóquio sobre Sexualidade Humana e, em setembro do mesmo ano, ocorreu o II Encontro Internacional de Práticas Psicossociais em Saúde Mental, que reuniu pesquisadores de seis países (Argentina, Brasil, Chile, Inglaterra, Portugal e Uruguai).

PUBLICAÇÕES MAIS RELEVANTES EM 2024/2025

Dossiê Temático II Encontro Internacional de Práticas Psicossociais em Saúde Mental. **Prometeica: Revista de Filosofía y Ciencias**. 22 artigos divididos em dois números, com 11 artigos cada.